

ESCOLA _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia com atenção o texto abaixo. Em seguida, responda às questões propostas:

Você sabia que o dinheiro colonial mal cabia na carteira?

Nem sempre o dinheiro foi assim do jeito que conhecemos hoje. Na época em que o Brasil era colônia de Portugal – o que começou no século 16 e foi até o início do século 19 –, produtos agrícolas e metais valiam como dinheiro. Com o tempo, o dinheiro foi mudando, sendo padronizado até, digamos, caber na carteira.

Veja só que curioso: para muitos historiadores, a primeira moeda a circular no Brasil era doce, isso porque como o principal item de exportação do Brasil Colonial era o açúcar, passou a ser ele a principal moeda de troca nas negociações. Se você está pensando que, em vez de levar notas e moedas na carteira, as pessoas carregavam sacos e mais sacos de açúcar quando queriam comprar algo, acertou em cheio! Da mesma forma, o tabaco, o ouro e a prata também foram elementos de troca.

Paralelamente a esses produtos, circulavam algumas moedas semelhantes às que conhecemos hoje, mas eram artigo raro! Numa população formada, em sua maioria, por escravos e pessoas muito pobres, esse tipo de dinheiro se restringia aos mais nobres. Essas primeiras moedas a circular no Brasil Colônia eram prensadas na Capitania de São Vicente – região onde hoje fica a cidade de Santos, no estado de São Paulo. Elas eram feitas de ouro e chamadas de são-vicentes e meio são-vicentes.

Com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, a procura por moedas aumentou. Isso porque toda a Corte veio para a colônia, principalmente para o Rio de Janeiro, que se tornou a sede do governo português. D. João VI, o rei, autorizou a confecção do dinheiro real – feito em ouro, prata e cobre, de formato circular e em tamanhos variados. As moedas mais valiosas eram as de ouro e prata; as de cobre, de menor valor, eram usadas na compra de miudezas.

Mais tarde, o papel-moeda também foi emitido, o que resultou na fundação do Banco do Brasil, que existe até hoje e é o primeiro banco do país. O dinheiro de papel era, na verdade, uma espécie de bilhete no qual se podia escrever a quantia e assinar, como na folha de cheque atual. E foi assim que o dinheiro começou a caber na carteira...

Carlos Gabriel Guimarães. Revista “Ciência Hoje das Crianças”. Edição 190.

Disponível em: <<http://capes.cienciahoje.org.br>>.

Questão 1 – Identifique o objetivo do texto:

O texto tem o objetivo de contar a história do dinheiro no Brasil Colonial.

Questão 2 – Na passagem “[...] as pessoas carregavam sacos e mais sacos de açúcar quando queriam comprar algo [...]”, o verbo grifado expressa:

- () uma ação efêmera no Brasil Colonial.
- (x) uma ação contínua no Brasil Colonial.
- () uma ação esporádica no Brasil Colonial.

Questão 3 – De acordo com o texto, algumas moedas parecidas com as de hoje eram raras no Brasil Colonial, porque elas:

- (x) eram usadas somente pelas pessoas mais nobres.
- () eram usadas principalmente pelas pessoas mais nobres.
- () eram usadas ocasionalmente pelas pessoas mais nobres.

Questão 4 – No segmento “Elas eram feitas de ouro e chamadas de são-vicentes e meio são-vicentes.”, o pronome sublinhado:

- () explica “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.
- (x) retoma “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.
- () apresenta “as primeiras moedas a circular no Brasil Colônia”.

Questão 5 – No período “Com a chegada da Família Real portuguesa, em 1808, a procura por moedas aumentou.”, o trecho destacado exprime:

- () o tempo do aumento da procura por moedas.
- (x) o motivo do aumento da procura por moedas.
- () a consequência do aumento da procura por moedas.

Questão 6 – Segundo o texto, “eram usadas na compra de miudezas”, as moedas:

- () de ouro.
- () de prata.
- (x) de cobre.

Questão 7 – Em “[...] uma espécie de bilhete no qual se podia escrever a quantia e assinar, como na folha de cheque atual.”, a palavra “como” indica:

- () causa.
- () exemplo.
- (x) comparação.